

RESÚMENES DE LA LVI REUNIÓN ANUAL DE SOCIEDAD
INTERAMERICANA DE HORTICULTURA TROPICAL
SANTIAGO, CHILE, 2010

RESUMOS DA LVI REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE
INTERAMERICANA DE HORTICULTURA TROPICAL
SANTIAGO, CHILE, 2010

ABSTRACTS OF THE LVI ANNUAL MEETING OF INTERAMERICAN
SOCIETY FOR TROPICAL HORTICULTURE
SANTIAGO, CHILE, 2010



26 a 29
SEPTIEMBRE 2010
Santiago de Chile

61 Congreso Agronómico de Chile

56th ISTH Annual Meeting- SIHT Reunión Anual

11 Congreso de la Sociedad Chilena de Fruticultura



SOCIEDAD AGRONÓMICA
DE CHILE

100 AÑOS
1910 - 2010

www.sach.cl

PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE CAJU (*Anacardium occidentale*): O CASO DE BARREIRA, CEARÁ, BRASIL.

¹Girão, E.G, ¹Oliveira, F.L. e ¹Duarte, A.S.

¹Embrapa Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Pici, Fortaleza–CE, CEP 60511-110, Brasil.

E-mail: enio@cnpat.embrapa.br

Barreira, no Estado do Ceará, é um município essencialmente rural e tem na cultura do cajueiro sua principal fonte de renda. Desde 1989, a Associação Comunitária de Barreira atua na produção de amêndoa de castanha de caju. O Projeto de Certificação para Mercados Diferenciados dos produtores foi iniciado em 2008, a partir da necessidade de alcançar preço mais justo da amêndoa para os produtores e de práticas de sustentabilidade econômica, social e ambiental, exigidas pelos mercados interno e externo. As pequenas propriedades de base familiar foram georreferenciadas e receberam plantio de mudas de espécies nativas e fruteiras nas áreas de reserva legal e preservação permanente. Foram realizados cursos de agroecologia e consultorias em boas práticas de fabricação (BPF), mercado e identidade visual. Negócios foram efetivados na Feira Nacional da Agricultura Familiar, Sala Caatinga Cerrado, Salão do Turismo, *Bio Brazil Fair*, *Salone del Gusto* (Itália), e *BioFach* (Alemanha). O principal resultado foi a certificação de 39 (trinta e nove) propriedades em comércio justo (*fair-trade*) e 21 (vinte e uma) como áreas de produção orgânica, por meio do “selo” IMO Control. Os próximos passos são a recertificação das propriedades e a formação de um fundo de aval, possibilitando a compra de matéria prima (castanha) pela associação, com pagamento imediato e benefícios diretos aos agricultores.